



TÉCNICO EM  
**COOPERATIVISMO**

# Gestão Financeira e Orçamentária



**Canal**  
**Educação**  
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

**EDUCAÇÃO**  
Secretaria de Estado  
da Educação / SEDUC



**PROFESSOR: EDER FABENI**  
**CONTEÚDO: FINANÇAS EM**  
**COOPERATIVAS**

**DATA: 21.02.2018**

Uma cooperativa consiste em uma associação de pessoas que tem por finalidade a melhoria econômica e social de seus membros.

O objetivo do gestor financeiro na sociedade cooperativa está voltado para a maximização do retorno para os cooperados, que pode se dar de uma forma direta, através do aumento de sua renda, ou indiretamente, mediante a redução de riscos e/ou custos.

O retorno do cooperado extrapola o resultado obtido pelas sobras geradas pela cooperativa, até porque, originalmente, esse tipo de organização é constituído com o foco na prestação de algum tipo de serviço/benefício a seus associados, e não na busca do resultado econômico por si só.

A empresa cooperativa frequentemente opera buscando maximizar os seus “serviços”, ou seja, os benefícios aos cooperados. Para exemplificar, consideremos o ramo agropecuário. Uma cooperativa desse segmento pode prestar serviços de recebimento, armazenamento, comercialização e industrialização da produção, bem como assistência técnica e treinamento aos produtores, entre outros.

Essa estrutura disponibilizada pela cooperativa oportuniza que os produtores agreguem mais valor a seu produto e melhorem o desempenho de seus empreendimentos individuais, ou seja, que maximizem sua riqueza. Assim, nem sempre cooperativa rica, significa maximização de valor para o cooperado. A questão central é a quantidade e qualidade dos serviços que a cooperativa oferece para os sócios.

## 1.2 Funções de finanças

Considerando que boa parte das decisões de negócios é mensurada em termos financeiros, o gestor financeiro tem um papel essencial na operação da empresa.

As principais funções da área financeira decorrem das decisões fundamentais que os gestores são levados a tomar no cotidiano das suas ações, com o objetivo de criar valor para a organização e para os proprietários.

Referem-se às decisões de investimento, de financiamento e de análise, controle e planejamento financeiro no curto prazo.

As decisões de investimento, também chamadas de orçamento de capital, buscam identificar alternativas adequadas para a aplicação dos recursos organizacionais, que tragam retornos compatíveis aos riscos assumidos.

As decisões de financiamento, ou de estrutura de capital, dizem respeito à escolha das fontes de recursos que serão utilizadas para financiar os investimentos realizados, de forma a tornar mínimo o custo de captação (chamado custo de capital), considerando as fontes disponíveis.

As decisões de planejamento e controle financeiro de curto prazo são denominadas de capital de giro e referem-se a decisões mais rotineiras sobre a aplicação e captação de recursos em um período de realização e exigibilidade não superior a um ano.

A classificação contábil entre curto e longo prazo considera a duração do exercício social, ou seja, o período de um ano. São classificados como de curto prazo os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis em até um ano. Os direitos e as obrigações para além desse período são considerados de longo prazo.

As teorias e os modelos em finanças são ferramentas para entender, analisar e resolver problemas sobre aplicação e captação de recursos, no curto e longo prazos, com o objetivo de maximizar a riqueza do dono, ou seja, gerar valor, conforme pode ser observado na Figura 1.3.



**Figura 1.3: As funções e o objetivo da gestão financeira nas organizações**

Fonte: CTISM, adaptado do autor

Haverá geração de valor sempre que a taxa de retorno superar o custo de capital, ou seja, o retorno obtido na aplicação dos recursos organizacionais deve, na medida do possível, ser superior ao custo incorrido na sua captação. Sempre que isso acontecer, o gestor financeiro estará trabalhando no sentido de aumentar o valor da empresa e, consequentemente, a riqueza do proprietário.

## Resumo

Nessa aula, vimos que a função financeira nas organizações envolve a gestão dos recursos, especialmente no que concerne à sua captação e aplicação, que pode se dar no curto ou no longo prazo. Essas decisões são tomadas no sentido de maximizar o valor da empresa no mercado, ou seja, a riqueza do proprietário. Também vimos que, nas sociedades cooperativas, por possuírem os aspectos econômico e social presentes, a riqueza do dono (cooperado) pode ser aumentada pelos resultados econômicos gerados e, principalmente, pelos benefícios que estas lhe oferecem, quer na forma de serviços prestados, quer na criação de melhores condições ao operar coletivamente.

# Atividades de aprendizagem

1. Assinale V se a assertiva for verdadeira ou F caso for falsa.

( ) Finanças refere-se à transferência de recursos.

( ) objetivo do administrador financeiro na sociedade cooperativa deve ser buscar a maximização do lucro (sobra), pois assim estará maximizando a riqueza do dono da empresa (cooperado).

( ) As decisões de investimento apresentam relação com as decisões de financiamento, uma vez que a taxa de retorno dos investimentos deve ser superior ao custo de capital.

( ) As cooperativas, por não possuírem finalidade lucrativa, não precisam se preocupar com o resultado econômico, ou seja, com gerar sobras.

( ) Os benefícios que a cooperativa oferece a seus sócios contribuem para a maximização da riqueza dos mesmos.

# Capital de giro e a gestão de caixa

## Objetivos

Conhecer os principais elementos da gestão financeira de curto prazo, especialmente no que se refere à gestão do caixa.

## 2.1 Capital de giro

Independentemente de sua missão, ou se a empresa é pública ou privada, se possui fins lucrativos ou não, se é grande ou pequena, suas operações incluem atividades rotineiras, mais apropriadamente chamadas de **ciclo operacional**, em que os eventos são repetitivos.

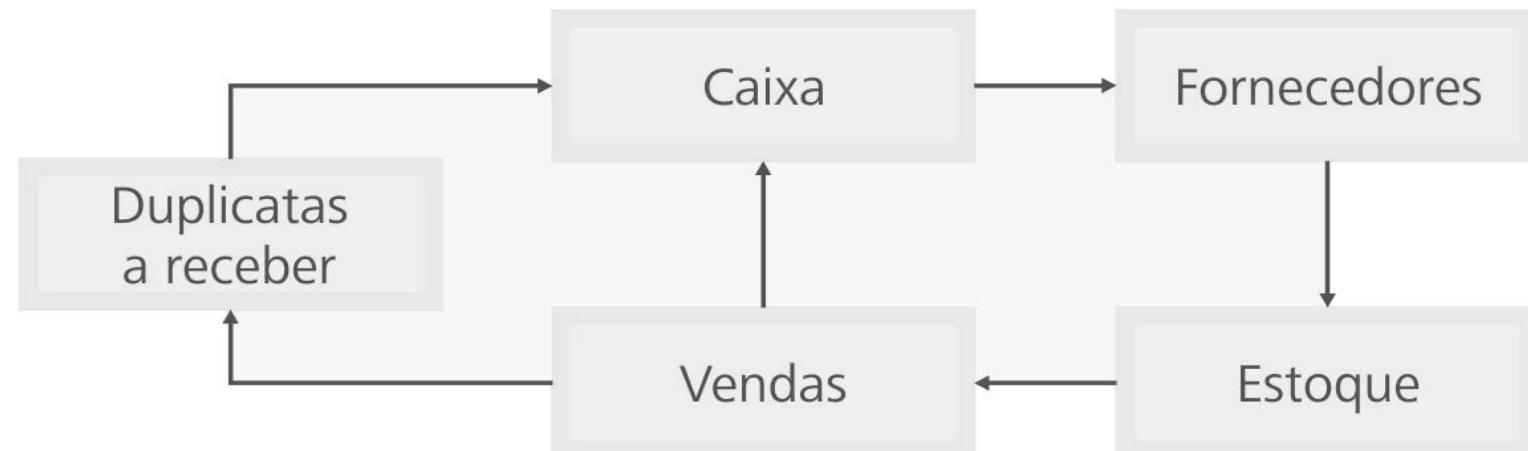
O capital de giro refere-se aos recursos financeiros, próprios ou de terceiros, necessários para sustentar as atividades operacionais, no dia a dia das empresas.

A administração financeira de curto prazo tem como objetivo gerir cada um dos ativos e passivos circulantes, a fim de alcançar um equilíbrio entre lucratividade e risco.

Os ativos circulantes (capital de giro ou capital circulante) representam investimentos que circulam de uma forma a outra, durante a condução dos negócios: transição de caixa para estoques, destes para duplicatas a receber e de volta para caixa, que compõem o ciclo operacional da empresa.

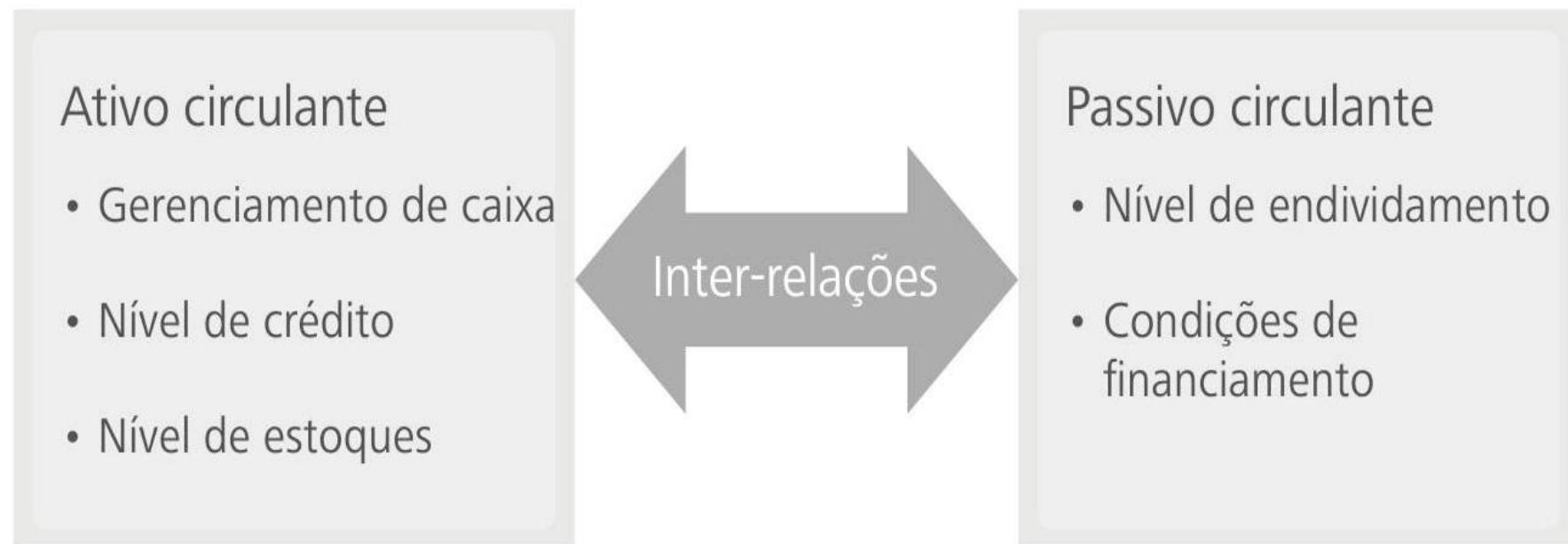
Os passivos circulantes representam os financiamentos de curto prazo da empresa (obrigações com vencimento em um ano ou menos).

A Figura 2.1, ilustra a movimentação dos recursos no curto prazo. A organização comercial, por exemplo, compra os produtos gerando uma obrigação com fornecedores. Estes produtos vão para o estoque e lá ficam até o momento de serem vendidos. Se a venda é realizada à vista, o recurso entra imediatamente no caixa, se for a prazo, gera um direito perante os clientes (duplicatas a receber) que somente impactará o caixa quando efetivamente os clientes pagarem. Existindo disponibilidade de caixa, a organização consegue quitar suas obrigações com fornecedores à medida que vencem.



**Figura 2.1: Ciclo operacional e o capital de giro**  
Fonte: CTISM

A administração do capital de giro está relacionada com os problemas de gestão de ativos e passivos circulantes e com as inter-relações entre esses grupos patrimoniais, conforme ilustrado na Figura 2.2.



**Figura 2.2: Elementos de giro**

Fonte: CTISM, adaptado de Matias, 2007

Do lado do ativo circulante, a gestão do capital de giro envolve a gestão do caixa, a gestão de recebíveis (nível de crédito) e a gestão dos estoques (nível de estoques). Tratando de passivo circulante, a gestão do capital de giro consiste em estabelecer níveis e condições adequados de endividamento no curto prazo.

## 2.2 Liquidez x rentabilidade

Um aspecto importante na gestão do capital de giro refere-se ao dimensionamento da folga financeira.

O Capital Circulante Líquido (CCL) ou Capital de Giro Líquido (CGL) é uma medida estática da folga financeira que a empresa apresenta para liquidar seus compromissos de curto prazo. É dado pela diferença entre o Ativo Circulante (AC) e o Passivo Circulante (PC).